

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO COMO FERRAMENTA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

Maira Pôrto Viana (maira.viana@cruzeirosul.itpac.br)¹

Nailton José Brandão de Albuquerque Filho (nailton.albuquerque@cruzeirosul.itpac.br)¹

Jessica do Amaral Rodrigues (jessica.rodrigues@cruzeirosul.itpac.br)¹

1 – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC), Cruzeiro do Sul

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: A extensão dentro do processo educacional brasileiro é fundamentada desde a promulgação da constituição federal em 1988, quando traz em seu artigo 207 o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, formando o tripé do ensino superior do país, sendo componente indispensável na formação pessoal e profissional dos estudantes do país. **Objetivo:** Diante dessa relevância, esse resumo tem como objetivo relatar o impacto e a relevância social dos projetos executados no módulo de curricularização da extensão Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), instituído pelas unidades educacionais do Grupo Afya Educação Médica. Módulo este que é implantado desde o primeiro período do curso de Medicina. **Método:** Os projetos foram guiados pelos docentes, mas elaborados e colocados em prática com o protagonismo dos alunos, que escolhem local e forma de ação dentro de uma temática proposta pela instituição de ensino. As ações foram desenvolvidas em três etapas: planejamento, execução e avaliação. As atividades desenvolvidas incluíram campanhas de conscientização, ações práticas de atividade física, valorização pessoal e profissional, autocuidado e ações educativas através de rodas de conversa, palestras e/ou gameificação. **Resultados:** Após a construção do módulo foram executados 11 projetos de extensão, que atuaram em escolas de ensino infantil, fundamental e médio, Centro de Convivência do Idoso, instituições de longa permanência, grupos de dependentes químicos em reabilitação, hospitais, maternidade e unidades prisionais. Os projetos possibilitaram a disseminação de informações e práticas de cuidados de saúde, além de criar um ambiente de aprendizado prático para os estudantes. Além dos benefícios para a comunidade, desempenharam um papel vital na formação dos alunos de medicina, visto que oferecem uma série de oportunidades de aprendizado prático, como: aplicação de conhecimentos; desenvolvimento de habilidades de comunicação; aprendizado interdisciplinar; sensibilização para questões sociais, sendo esta última de grande valia para a construção do senso crítico e de profissionais humanizados e comprometidos com a responsabilidade social. **Considerações Finais:** Diante disso, foi perceptível a importância e a sensibilidade das ações para a comunidade local e para a comunidade acadêmica, com feedbacks valiosos de gratidão e de solicitação de permanência das ações na comunidade, além de relatos positivos da importância das ações para a formação pessoal e profissional trazidos pelos alunos. As iniciativas de extensão na área médica, especialmente como pelo módulo de PIEPE, têm um papel importante na promoção da saúde comunitária e no aprimoramento acadêmico dos alunos, representando um ganho mútuo, diante da formação pessoal e acadêmica dos alunos e dos ganhos refletidos à sociedade civil. Assim, o investimento em ações de extensão na medicina se mostra como uma prática fundamental para o fortalecimento da saúde pública e o crescimento dos futuros médicos.



Palavras-chave: Educação; Extensionista; Educação Médica; Medicina.